

EQUIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA DOCENTE: ANÁLISE DOCUMENTAL DE UMA SEQUÊNCIA DE ENSINO NO CONTEXTO DA REM-NE

Carine Soares Maciel¹
Joserlene Lima Pinheiro²

RESUMO

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

Propriedade intelectual: Não se aplica.

A promoção da equidade no ensino de Matemática exige práticas pedagógicas que ampliem as oportunidades de aprendizagem, reconheçam as identidades dos estudantes e articulem os conhecimentos escolares às suas realidades. O plano “Análise Reflexiva da Prática Docente na Implementação de Sequências de Álgebra com Foco na Equidade”, vinculado ao projeto PVH2369-2025, previa o acompanhamento de ações formativas e de implementações em escolas públicas do Maciço de Baturité. Como a parceria escolar necessária à etapa empírica não foi formalizada, as atividades foram reorientadas para a formação teórico-metodológica e a análise documental de materiais produzidos no contexto da Rede Educação Matemática Nordeste (REM-NE). Defini-se como objetivo analisar indícios de interdisciplinaridade e das dimensões de equidade presentes no planejamento e no desenvolvimento de uma sequência de ensino, bem como sistematizar os resultados formativos alcançados pela estudante. Desenvolveu-se uma investigação qualitativa, bibliográfica e documental. O corpus foi constituído pelo relatório de planejamento, de 28 de outubro de 2024, e pelo relatório de desenvolvimento, de 27 de novembro de 2024, referentes à sequência “Recursos e usos sustentáveis do solo”, realizada por duas professoras em duas turmas do terceiro ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Fortaleza. A experiência compreendeu dez aulas, 40 horas-aula e 62 estudantes. Os documentos foram examinados mediante a Análise de Conteúdo, considerando a interdisciplinaridade e as dimensões de equidade acesso, realização, identidade e poder. Identificou-se articulação entre Ciências e Matemática, ampliada para Arte, Língua Portuguesa, Geografia e Literatura. A diversificação de recursos, o trabalho colaborativo, a valorização dos contextos sociais e étnico-raciais dos estudantes e o replanejamento diante de dificuldades com centavos e reagrupamento constituíram os principais indícios de equidade. As dimensões acesso, realização e identidade apareceram de forma mais consistente, enquanto a dimensão poder se manifestou inicialmente em atividades sobre preços, consumo e sustentabilidade. Também foram observadas fragilidades, como articulações interdisciplinares desiguais entre as aulas, ausência de objetivos específicos por encontro e impossibilidade de acompanhar individualmente as aprendizagens. O plano alcançou parcialmente seus objetivos formativos e analíticos. A sequência examinada não tinha a álgebra como objeto central, e a ausência de entrevistas e observações diretas impede afirmações sobre mudanças na prática docente ou efeitos na aprendizagem. Entretanto, o percurso desenvolveu competências de pesquisa documental, categorização, interpretação e comunicação científica, além de evidenciar o planejamento como processo flexível de ação, reflexão e replanejamento. O trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao identificar práticas que diversificam o acesso ao conhecimento, valorizam identidades e contextos socioculturais, respondem às diferentes necessidades de aprendizagem e mobilizam a Matemática para a compreensão de questões econômicas, sociais e ambientais.

Palavras-chave: Educação Matemática; Equidade; Interdisciplinaridade; Planejamento docente.

UNILAB, Unidade Acadêmica dos Palmares, Discente, carinesoaresmaciel@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Unidade Acadêmica dos Palmares, Docente, lenopinheiro@unilab.edu.br²